ANO XXXII

JOÃO MONLEVADE, TERÇA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 2011

1178

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de João Monlevade convoca todos os trabalhadores da Harsco, sócios e não sócios do sindicato, para a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a se realizar no dia **21.09.2011**, quarta-feira, em dois turnos, sendo o primeiro às **07:30 horas**, em primeira convocação, e às **08:00 horas**, em segunda convocação, e o segundo às **16:00 horas**, em primeira convocação, e às **16:30 horas**, em segunda convocação na sede do sindicato, à Rua Duque de Caxias, 165, José Elói, João Monlevade, ao lado da Policlínica, obedecendo a seguinte ordem:

- a) Leitura do Edital de Convocação;
- b) Discussão, elaboração e aprovação da Pauta de Reivindicações, para renovação do Acordo Coletivo 2011/2012;
- c) Autorização à diretoria do Sindicato para celebrar Acordo ou Convenção Coletiva direta ou indiretamente com a empresa e/ou entidades patronais e, se for o caso, indicar o árbitro, mediador ou instaurar os Dissídios Coletivos, podendo, no decorrer das negociações, alterar a pauta com exclusão, inclusão ou modificação de reivindicações;
 - d) Palavra franca sobre os assuntos relacionados com o objetivo da assembleia;
 - d) Redação, leitura, discussão e aprovação da ATA da assembleia ora convocada;
 - e) Encerramento.

João Monlevade, 16 de setembro de 2011

Luiz Carlos da Silva - presidente

TODO MUNDO PRESENTE!

"Toma aí o seu porco"

Essa frase foi dita por policiais da ditadura militar à dona Tereza Salomão, quando lhe devolveram o marido, Virgílio Salomão, diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de Monlevade preso por ocasião do golpe de 1964. Foi o que ela contou em documentário produzido para a programação dos 60 anos de nossa entidade e exibido na noite de quinta-feira, em nossa sede.

É impressionante como o relato de dona Tereza continua atual, refletindo a postura de certos mandões ainda hoje. É o que se pode ver por denúncias sobre o comportamento de um técnico de segurança da Suprema (terceirizada da ArcelorMittal), que, ao chegar o horário de almoço dos companheiros, estaria "ordenando" o seguinte: para "comerem depressa no cocho e voltarem para o chiqueiro".

Ditadura Nunca Mais.

Trabalhadores agradecem respeito da Contepe

Trabalhadores da Contepe pediram ao Sindicato para registrar seu agradecimento à atitude dos patrões, que liberaram os funcionários para acompanharem o sepultamento do corpo do companheiro Benvindo, no último dia 9.

Respeito ao sentimento dos trabalhadores é o mínimo que se espera de empresários com consciência.

Contiuem assim, patrões!

Um momento de parada para velar os mortos ou celebrar a memória de amigos não compromete a produtividade de empresa alguma.

Solidariedade sempre!

Zé Marreta - 1178 Sindmon-Metal

ArcelorMittal quer aumentar a jornada de trabalho, mas não os salários

Proposta de reajuste da empresa é somente de 6,5% (inflação mais "aumento real")

Sindicato e Arcelor Mittal reuniram-se na manhã desta sexta-feira, aqui em Monlevade, para discussão da pauta de reivindicações para o Acordo Coletivo 2011/2012 e a mudança da tabela de revezamento. Os patrões ofereceram 6,5% de reajuste salarial, enquanto a categoria reivindica 17,7% (6,5 de reposição de inflação mais 10% de ganho real). Ao lado disso, a empresa quer mudar as atuais

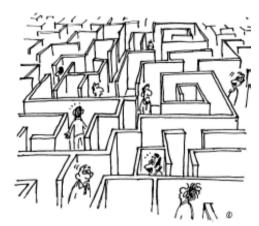
regras para compensação de horas extras: hoje, se o trabalhador não compensá-las em 30 dias, precisa recebêlas em dinheiro, mas a siderúrgica propõe prazo de até 60 dias para compensação.

Já quando o assunto é tabela de revezamento, a postura da ArcelorMittal é mais horas de trabalho e menos tempo de descanso. A empresa nos apresentou cinco opções de tabela, que nada mudam em relação à

proposta original. Apresentamos uma contraproposta que prevê manutenção das folgas de 48 e 104 horas.

Agora, cada lado faz sua análise e, no dia 20, terça, nova reunião acontece, às 15 horas, desta vez em BH.

Acompanhe mobilizado.

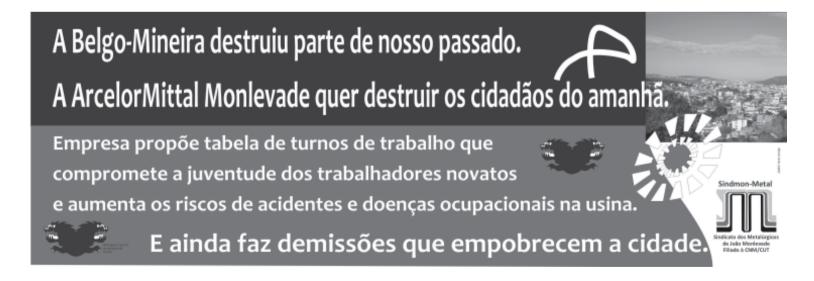


A saída a gente é que tem que mostrar.

Nem mais empregos, nem mais riqueza para a cidade

Contatos que temos na Europa nos informaram que a famosa duplicação da usina não vai adiante. O chefão Lashimi Mittal teria determinado a expansão imediata apenas da sinterização, o adiamento da construção de mais um alto forno e cancelamento do restante do projeto.

Na reunião desta sexta-feira, ninguém da gerência tocou no assunto. Mas a notícia, embora não confirmada oficialmente, não é de se estranhar. Em hora de negociação é assim mesmo: um corte aqui, outro ali, e a tática de jogar a culpa nos outros.



Acompanhe o Sindicato na internet: http://twitter.com/sindmonmetal